# O NORTE DE MINAS

O JORNAL QUE ESCREVE O QUE VOCÊ GOSTARIA DE DIZER

www.onorte.net

ANO XVI - Nº 4.255

MONTES CLAROS, QUARTA-FEIRA, 27 DE OUTUBRO DE 2021


ESPORTES

**Sob o comando de Cuca, Atlético busca vaga na decisão da Copa do Brasil e, no mínimo, mais R$ 23 milhões**

PÁGINA 9

# Solte a voz, Minas!

Quatro homens e duas mulheres estão no páreo da disputa que vai apontar o melhor cantor das Gerais. Sucesso absoluto de inscrições e de participação do público - só na semifinal, 70 mil votos foram apurados -, o concurso Voz de Minas, idealizado e comandado pela médica e reitora da Funorte Raquel Muniz, chega à final. Transmissão será às 19h30, pelo YouTube, e espectadores podem votar pela internet. Vencedor leva R$ 5 mil em dinheiro e uma bolsa no Curso de Música da UniSant'Anna. PÁGINAS 5 E 6

## Máscara pode virar opcional

Estado já fala em uso facultativo da proteção. Secretaria de Saúde informou que medida pode ser adotada para lugares abertos e arejados até dezembro, se a cobertura vacinal atingir 70% da população adulta. Atualmente, percentual é de 60%. PÁGINA 6

## Pesquisas com pausa forçada

Corte de 87% no orçamento do Ministério da Ciência e Tecnologia coloca em risco estudos em diversas áreas e deixa pesquisadores montes-clarenses apreensivos. Há também o temor de fuga de cérebros motivada pela falta de verba. PÁGINA 3

BEN KERCKX/PIXABAY

**PROTEÇÃO** – Na pandemia, máscara foi aliada de primeira hora para evitar transmissão do coronavírus

▶ COLUNAS

# Opinião

## EDITORIAL

# Em crise

Longe do que se projetava, o PIB - Produto Interno Bruto vem encolhendo dia a dia, na contramão da inflação, que a cada amanhecer se mostra mais e mais voraz, tirando o sono do brasileiro e esfacelando qualquer projeto de orçamento doméstico. Ao contrário do que se apregoava no início do ano, a economia não vem atingindo índices para que saia da UTI, onde está desde antes da pandemia de Covid-19.

Combustível com preços que beiram a indecência, que independente da culpa se de A ou B, do PIS, Cofins ou outro imposto qualquer, tem levado a população a se aventurar nos ônibus coletivos, enfrentando o precário sistema de transporte público, marca registrada do Brasil. Os alimentos com preços que nunca cabem no bolso, principalmente dos assalariados, têm feito muita gente perder a fome. Junte-se a isso, o preço do gás de cozinha e comer no Brasil virou uma equação matemática sem solução... Sem contar as tarifas de energia elétrica, que têm feito parte da população pensar em trazer de volta os lampiões a querosene. Por tudo isso, para se viver no Brasil de hoje é preciso um curso de malabarismo, para que se consiga o mínimo de equilíbrio para a sobrevivência em terras tupiniquins.

> ***Os alimentos com preços que nunca cabem no bolso, principalmente dos assalariados, têm feito muita gente perder a fome. Junte-se a isso, o preço do gás de cozinha e comer no Brasil virou uma equação matemática sem solução...***

E assim, enquanto outros países, principalmente os desenvolvidos, seguem comemorando, celebrando a retomada da economia, no Brasil a economia segue claudicando e levando a população à beira loucura. Enquanto os políticos e as políticas não se voltarem para o verdadeiro interesse do povo, é assim que seguiremos; órfãos de representantes, legados à própria sorte, vivendo em um pseudo-país.

Até que a população se conscientize de que a mudança de rumo, dessa nau chamada Brasil, passa, sobretudo, por questões políticas e a partir disso, passe a dar mais atenção a todas as decisões tomadas nas Casas Legislativas pelos quatro cantos do país e das leis criadas ali e, principalmente, cobrar dos seus representantes uma efetiva representatividade, onde o povo seja de fato o centro de tudo, continuaremos sendo a pseudo-nação dos dias de hoje, vivendo de crise em crise.

## COLUNA ESPLANADA

**LEANDRO MAZZINI**
reportagem@colunaesplanada.com.br

# Olhos nele

Das vezes em que foi provocado para tomar decisões sobre a postura do presidente Jair Bolsonaro frente à pandemia do Covid-19, o Procurador-Geral da República, Augusto Aras, se manteve fiel ao mandatário que o colocou no cargo. Em um dos muitos casos de alinhamento com o padrinho, Aras foi contra a solicitação de subprocuradores para que ajuizasse no STF uma arguição de descumprimento de preceito fundamental (ADPF) contra a campanha "O Brasil não pode parar", que foi difundida em redes sociais do Governo para incentivar a reabertura do comércio. O relatório da CPI será encaminhado ao PGR. A conferir quais serão as providências, se houver. A fama de "engavetador" de Aras é internacional.

**MUNDO TAMBÉM**
O francês Le Monde, em reportagem sobre o relatório da CPI, cravou: "O procurador-geral da República, aliado do presidente, deve bloquear qualquer indiciamento".

**LA VIE EN ROSE**
Voltaram de Paris o diretor da Polícia Rodoviária Federal, Silvinei Vasques, e seu chefe de gabinete, Daniel Piccoli. Ficaram lá uma semana na 22ª Exposição Milipol.

**O CONSULTOR**
O famoso advogado Décio Freire conquistou da CEMIG um contrato de R$ 960 mil, por dispensa de licitação, para consultoria junto ao Congresso Nacional e Alemg.

**BOLSA$**
A deputada federal Lídice da Mata (PSB-BA) quer impedir a limitação de empenho das despesas do pagamento de bolsas de estudos e de pesquisa. Em Projeto de Lei Complementar, a parlamentar justifica que a iniciativa visa barrar o atraso imposto pelo atual Governo à pesquisa, bem como aos avanços da ciência e tecnologia no Brasil.

**FOI PARA O ESPAÇO**
O Governo remanejou mais de R$ 600 milhões da ciência e tecnologia. O orçamento do CNPq, principal agência de fomento à pesquisa científica, caiu de R$ 1,4 bilhão em 2018 para R$ 872 milhões – uma redução de 38%. "Só as bolsas de estudo para pesquisadores custam mais do que isso, cerca de R$ 900 milhões", sustenta a deputada.

**SEGURO EM ALTA**
O seguro de transportes no País está em alta com a retomada das atividades pós-pandemia. Uma curiosidade no setor é que essa alta vem puxada, também, pelas remessas de vacinas e insumos contra o Covid-19 para o Brasil – associadas às exportações do agronegócio, sempre.

**R$ 3 BI EM PRÊMIOS**
De janeiro a agosto, a arrecadação do segmento atingiu R$ 2,91 bilhões em volume de prêmios, alta de 32% em relação ao mesmo período de 2020. Contribuiu para isso a demanda crescente pelo transporte aéreo de cargas, aponta a Federação Nacional de Seguros Gerais.

**SINISTRO CRESCE**
Mas nesse setor cresceu também o volume de sinistros. De janeiro a agosto, as indenizações pagas pelas seguradoras totalizaram R$ 1,338 bilhão, um crescimento de 16% em relação ao mesmo período do ano passado.

**LOBBY LEGAL**
A Associação Brasileira de Relações Institucionais e Governamentais lançou petição para coletar assinaturas em apoio à regulamentação do lobby. O plano anticorrupção lançado pelo Governo previa para março o envio do projeto de lei ao Congresso. Depois, foi adiada para maio e, posteriormente, para setembro.

**LOBBY LEGAL 2**
Esse 2021 completam-se 30 anos da aprovação pelo Senado do projeto de regulamentação do lobby, de autoria do senador Marco Maciel. Enviado à Câmara, nunca foi votado.

Com Walmor Parente e Equipe DF, SP e Nordeste

**O NORTE DE MINAS**

**EXPEDIENTE**

O JORNAL QUE ESCREVE O QUE VOCÊ GOSTARIA DE DIZER
www.onorte.net

**Uma publicação da Indyugraf**
**CNPJ 41.833.591/0001-65**

**Gerente Administrativa:**
Daniela Mello
daniela.mello@funorte.edu.br

**Editora:**
Janaina Fonseca

**Coordenação de redação:**
Adriana Queiroz
(38) 98428-9079

**Departamento Comercial:**
Rodrigo Cheiricatti
(31) 3236-8001
(31) 98884-6999
(38) 3221-7215

comercial@onorte.net

**Relacionamento com o assinante:**
(31) 3236-8033

**Fale com a redação:**
jornalismo@onorte.net

**Telefone:** (38) 3221-7215

**Endereço:**
Rua Justino Câmara, 03 - Centro
Montes Claros/MG - **f/jornalonorte**

# Montes Claros

# Pausa forçada

## ▶ Corte de 87% na verba do Ministério de Ciência afeta diversas pesquisas em Montes Claros

**Larissa Durães**
Repórter

A área de pesquisa no Brasil sofreu um duro golpe, e a professora e pesquisadora montesclarense Andréa Maria Eleutério Martins está preocupada. Com razão! O corte de 87% nos recursos do Ministério da Ciência e Tecnologia – por decisão da área econômica do governo federal – coloca em risco a continuidade de vários trabalhos em diversas áreas. O orçamento da pasta caiu de R$ 690 milhões para apenas R$ 89 milhões, deixando vários estudiosos apreensivos.

"Temos nas Universidade e Faculdades em Montes Claros laboratórios maravilhosos e completos. Se não houver fomento, toda esta estrutura e esse investimento já feitos na nossa cidade e região ficarão comprometidos", diz a pesquisadora da Funorte e da Unimontes.

Doutor em História e professor pela Unimontes, Cesar Henrique Porto reforça que as implicações serão extremamente negativas para a área da pesquisa no município. Para ele, os vários projetos e pesquisas em andamento serão interrompidos. Além disso, "muitos outros projetos que poderiam começar precisarão ser engavetados pela falta de recursos".

Mas a mais grave consequência, segundo ele, será a fuga de pesquisadores, não somente da cidade, como do país.

POLINA TANKILEVITCH/PEXELS

**TESOURADA** – Orçamento da pasta caiu de R$ 690 milhões para apenas R$ 89 milhões, deixando vários estudiosos apreensivos

**milhões de reais**

**corte no orçamento do Ministério da Ciência e Tecnologia**

"A área da ciência já capengava e sem estes aportes vai diminuir o incentivo para o desenvolvimento científico e tecnológico. Isso vai ser complicado, porque muitos pesquisadores poderão deixar o país em busca de apoio, onde o cenário para pesquisa seja mais promissor", afirma.

"Sou bolsista de produtividade do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), sempre tive o apoio do Conselho Nacional para realizar as minhas pesquisas", pontua Andréa Eleutério. "Sou grata por isto, mas agora, com este corte enorme, não sei se a minha bolsa será renovada", lamenta.

A pesquisadora conta ainda que recusas de aporte de verbas destinadas a projetos já vem acontecendo desde 2020. Nem mesmo a aprovação dos projetos é garantia de que terão recursos para desenvolvê-los. "Em tempos de Covid-19, submeti três projetos de pesquisas no edital do CNPq e mesmo todos tendo mérito e sendo relevantes para conduzir, a resposta final foi de que não tinha dinheiro para que a pesquisa acontecesse".

Diferentemente do que acontece na Universidade de Estadual de Montes Claros e Faculdades particulares da cidade, o Instituto Federal do Norte de Minas Gerais –IFNMG recebeu do governo federal, em 2020 e 2021, entre R$ 500 mil e R$ 1 milhão, valores que a instituição nunca recebeu em outros anos, de acordo com informações do Coordenador de Pesquisa, pós-graduação inovação no Campus Montes Claros, Marcos Carvalho.

"Não sofremos impactos no CNPq porque fazemos pesquisas diferentes. Tivemos bolsa de R$ 400 por 12 meses e três bolsas de R$ 100 também por um ano", afirmou.

Aldeci Xavier
aldecixavier@gmail.com

## *Em nome do poder*

*Carrego a opinião que o mineiro Rodrigo Pacheco, presidente do Senado, para sustentar seu projeto político de disputar a Presidência da República, tem tomado atitudes que contrariam os interesses do país, não colocando em votação matérias importantes, principalmente na área econômica. Estas continuam engavetadas. São projetos que impactam diretamente tanto na vida da classe trabalhadora como do empresariado. Aliás, acreditando que poderá ser mesmo a opção de uma terceira via, Pacheco está disposto a fazer pacto, seja com a direita, seja com a esquerda. Infelizmente, a população ainda não conseguiu fazer a leitura da "briga cega e surda" que vem sendo travada em nome do poder.*

### Mineiro é a sucessão

*E falando em Rodrigo Pacheco, o principal assunto desta semana em Brasília-DF é a articulação atribuída ao senador Renan Calheiros (MDB-AL) e senadores do PT para que o presidente do Senado seja o vice do ex-presidente Lula, nas eleições de 2022. A movimentação coincide com informação de que Pacheco está deixando o DEM para filiar ao PSD, que hoje faz parte da base de oposição ao Governo Federal.*

### Fusão PSL e DEM

*Baseado na tese de que análise política só serve para o momento, estamos assistindo o esvaziamento da proposta de fusão entre o PSL e o DEM. O entendimento começou a perder força depois que levantamentos mostraram que quatro em cada 10 deputados do PSL deixarão a agremiação caso haja a fusão. Aliás, este número poderá ser o dobro, já que dos 54 parlamentares, 23 admitem sair. Outro motivo é o fato de o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, estar deixando o DEM para se filiar no PSD.*

### Movimentação dos novatos

*É bem possível que já na virada do ano seja viável fazer uma análise dos pretensos candidatos com chances reais de eleição. O certo é que já estamos percebendo a movimentação de candidatos que buscam vôos mais altos, a exemplo dos pré-candidatos a deputado estadual, Oscar Lisandro ( prefeito de Mato Verde), Claudim Rodrigues ( presidente da Câmara de Montes Claros), o vereador por Montes Claros, Rodrigo Cadeirante e a médica Ariadna Muniz. Neste primeiro momento, as articulações são feitas junto às lideranças. Somente próximo às convenções é que acontece de forma mais incisiva o contato direto com o eleitor.*

### Constrangimento na Rodoviária

*É preciso que a Secretaria de Desenvolvimento Social de Montes Claros, busque com urgência uma solução para dezenas de pessoas que estão usando o interior da Rodoviária como abrigo, principalmente no período noturno. Tal fato vem causando constrangimento aos usuários daquele logradouro público, em especial as pessoas que visitam a cidade. A este respeito, é preciso que a prefeitura encontre uma solução que contemple os dois lados.*

Jornalista, articulista, analista político e empresarial

**Especial**

# A vez da voz de Minas

▶ Seis finalistas disputam hoje a final do concurso de talentos. Vencedor vai receber R$ 5 mil e uma bolsa de estudos para o curso [...] Música na UniSant'Anna

**Adriana Queiroz**
Repórter

O público será o grande jurado desta noite e, por votação, vai escolher a Voz de Minas. A grande final do concurso que leva o mesmo nome acontece hoje, às 19h30, na Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), em Montes Claros, e poderá ser acompanhada pelo YouTube RaquelMunizOficial. A votação acontece no site www.delasraquelmuniz.com.br. A cantora Ana Gouveia e o digital influencer Thiago Guimarães já confirmaram presença.

A semifinal do Voz de Minas, na segunda-feira, já havia deixado todo mundo ligado na inter- [...] pectado- [...] olheram [...] atos que [...] semifinal, a reitora da Funorte, a médica, idealizadora e apresentadora do programa, Raquel Muniz, vestiu-se como a multiartista luso-brasileira Carmem Miranda e cantou e dançou "Chica Boom Chic".

Outro momento emocionante foi quando Raquel pediu um minuto de silêncio em homenagem a Mestre Zanza (1933 – 2021), presidente da Associação dos Catopês, Marujos e Caboclinhos de Montes Claros, ícone da cultura local falecido naquela manhã.

"Mestre Zanza foi e continuará sendo um amigo querido, que fez muito por nossa cultura. Em função de termos participantes de outras cidades, não foi possível o cancelamento (da etapa do concurso), então, fizemos da semifinal um tributo à sua memória. Certamente ele, que amava cantar e catopezar pelas ruas, recebeu com alegria nossa simples homenagem", ressaltou Raquel Muniz.

***Nesta noite, a partir das 19h30, a OAB será palco de mais uma disputa acirrada entre os candidatos que sonham em ser a Voz de Minas.***
***Para conferir, basta entrar no canal do YouTube RaquelMunizOficial. Para quem quiser ajudar a escolher a melhor Voz de Minas, é só entrar em www.delasraquelmuniz.com.br, selecionar o candidato e votar***

**PLATEIA**

A noite contou com a presença de importantes parceiros do concurso. Quem veio de São Paulo acompanhar o Voz de Minas, representando o UniSant'Anna, foi o professor José de Carvalho, coordenador do curso de Música da instituição paulista. Por meio do curso de música, os professores deram suporte aos candidatos, ajudando a prepará-los para cada etapa.

Para o coordenador, a parceria foi uma importante experiência, já que os dois lados aprenderam e ensinaram. Ele acredita que a história da humanidade pode ser contada também pela lente das artes.

"Talvez nunca tenhamos consumido tanta arte. Mesmo quem acha que não consome, basta pensar em qualquer comercial de TV, série, filme ou documentário. São artistas, como o designer de produção, sonoplasta, figurinista, maquiador, trilheiro (que compõe a trilha sonora), músicos que a executam, fotógrafo, decorador, elenco de atores que também cantam e dançam", afirma.

Para ele, o Voz de Minas trouxe uma fagulha de esperança para músicos e para a população, que em função da pandemia passou a viver em distanciamento. "Sob este aspecto, o concurso, sob a batuta de Raquel Muniz, não apenas ressignificou a vida dos candidatos, por intermédio da participação deles, mas também dos espectadores, que acompanharam as etapas pelas redes sociais, torcendo e vibrando com a performance dos cantores e cantoras", enfatiza.

**FINALISTAS**

Gospel, sertanejo, pop rock, dentre outros estilos marcaram as apresentações nessa etapa. Cada apresentação foi acompanhada pela banda Impacto, com os integrantes do balé Ítalo Quadros.

Para os jurados Leila Britto, Lucas Ribeiro e Lucílio Motta, responsáveis pelas seleções ao longo do programa, as performances na semifinal mostram que o Estado é uma mina de talentos a serem descobertos. "A semifinal nos brindou com apresentações belíssimas e uma interação agigantada do público, que vibrou, sendo o júri da noite", diz Leila Britto.

PENEIRA – Quinze candidatos participaram da semifinal, na segunda; os seis mais bem votados pelo público estarão hoje na OAB

*"Todos que passaram pelo palco do Voz de Minas são muito talentosos e amam o que fazem. São vozes diferenciadas, que merecem a oportunidade de se aprimorar, se assim quiserem, pelo curso de música a distância do UniSant'Anna"*

**Raquel Muniz**

SHOW – Raquel Muniz vestiu-se de Carmem Miranda, cantou e dançou "Chica Boom Chic"

*"O palco do Voz de Minas recebeu excelentes candidatos, cada um com uma identidade musical. Cada um deu o melhor de si. Tenho grande expectativas para a final"*

**Lucas Ribeiro**,
Jurado

# Semifinal emocionante e com 70 mil votos

Após a apuração de quase 70 mil votos, o público mandou para a final Luiz Gustavo (time Lucas Ribeiro), que interpretou a música "Obrigada, mãe", de Cristina Mel; Junior Diaz (time Leila Britto), com a música "All of me", de Jhon Legend; Vinni (time Lucas Ribeiro), com a música "Naked", de James Arthur.

Também foram classificados Guto Rabello (time Leila Britto), que interpretou "Anunciação" de Alceu Valença; Helen Fróes (time Lucílio Motta), com a música "Evidências", de Jose Augusto e Paulo Sérgio Valle; Luana Lima (time Lucílio Motta), que interpretou "Depois do prazer", de Alexandre Pires.

Para o jurado Lucas Ribeiro, foi uma noite de muitas emoções.

"O palco do Voz de Minas recebeu excelentes candidatos, cada um com uma identidade musical. Tenho certeza de que cada um deu o melhor de si durante o concurso. Fico feliz de ter o Vinni e o Luiz Gustavo na final do programa. São cantores já prontos, artistas feitos, com interpretações marcantes. Tenho grande expectativas para a final".

A boa notícia é que quem não se classificou para a final também recebeu bolsa de estudos para estudar Música na UniSant'Anna, com descontos que variam de 25% a 15%.

"Todos que passaram pelo palco do Voz de Minas são muito talentosos e amam o que fazem. São vozes diferenciadas, que merecem a oportunidade de se aprimorar, se assim quiserem, pelo curso de música a distância do UniSant'Anna", diz Raquel Muniz.

# Uso facultativo

## Minas deve flexibilizar uso da máscara até dezembro, com 70% de vacinados

MAURICIO VIEIRA

**PROTEÇÃO** – Em todo o Estado, o uso da máscara ainda segue obrigatório, mesmo em locais abertos

**Da Redação**

Duas semanas após garantir que a desobrigação do uso da máscara contra a Covid-19 sequer seria discutida antes da chamada imunidade de rebanho, o Estado voltou atrás e já ensaia uma flexibilização. A medida pode ocorrer antes do previsto, mas ainda com muita cautela e só após o avanço da vacinação.

A Secretaria de Estado de Saúde (SES-MG) informou que o equipamento de proteção pode se tornar facultativo em lugares abertos e arejados até dezembro.

O "abandono" do acessório em parques, praças e ruas depende de uma cobertura vacinal de 70% – duas doses ou dose única – da população adulta. Antes, chegou a se dizer que seriam necessários 80%.

Atualmente, seis a cada dez mineiros maiores de 18 anos estão imunizados. A pasta reforçou que os demais protocolos sanitários são indispensáveis para "o sucesso dos esforços no enfrentamento da pandemia".

**DESOBRIGAÇÃO**

Tornar o uso das máscaras de proteção facultativo em locais públicos tem ganhado cada vez mais força no país. No Rio de Janeiro, um decreto deve ser publicado ainda nesta semana.

O governador Romeu Zema (Novo) também abordou a questão em entrevista na segunda-feira, na qual afirmou que a medida deve ocorrer "em semanas" no Estado.

"Nosso número de casos de internação e também de óbitos tem caído dia a dia há mais de 120 dias. Isso demonstra que o processo de imunização tem funcionado", disse o governador à CNN Brasil.

Zema acredita que em ambientes abertos com grande aglomeração, como estádios de futebol, a obrigatoriedade ainda deverá seguir.

# Delta em 93% das amostras

A variante Delta do coronavírus segue em avanço no Estado e já aparece em 93% das amostras analisadas. Segundo dados divulgados ontem pela Secretaria de Estado de Saúde (SES-MG), já são 1.107 os casos positivos para a cepa. Até semana passada, eram 1.024.

A mutação, considerada mais transmissível, foi registrada em mineiros de 1 mês a 95 anos, moradores de 179 cidades. Em 607 casos (54,8%), a variante foi detectada em mulheres.

Já o número de óbitos segue estável. Ainda segundo a pasta, nove pessoas de 36 a 83 anos foram vítimas da Delta, sendo cinco do sexo feminino e quatro do masculino. Eles eram de Belo Horizonte, Contagem, Piraúba, Caratinga (2), Rio Novo, Claro dos Poções, Uberaba e Cabeceira Grande. Dos 1.107 casos confirmados no Estado, 189 foram registrados em Belo Horizonte. Juiz de Fora, na Zona da Mata, aparece em seguida, com 182 amostras positivas.

Em Minas, 2,1 milhões de pessoas já se recuperaram da enfermidade. Outros 22,4 mil pacientes seguem em acompanhamento, internados ou em isolamento social.

# Traços & Versos

**Wendell Lessa**
wendell_lessa@yahoo.com.br

## A incerteza do futuro

*Lidar com a incerteza do futuro é um dos maiores dramas que experimentamos. Diariamente somos confrontados com a realidade do ontem e do amanhã. Não é nada fácil ter de conviver com a ansiedade, tanto com a dor do passado quanto com o temor do amanhã, e olhar para frente e ver a morte, que quase sempre significa para muitos a falência de tudo – dos sonhos, projetos e dos relacionamentos. O desejo de estar vivo parece ter de competir todos os dias com a sombra da morte.*

*Envelhecer é uma tensão contínua, porque revela o quanto somos falíveis e o quanto morremos todos os dias. Tudo em nós parece morrer. As células e as esperanças. Ao olharmos para a corrupção ao nosso redor, a experiência parece nos indicar que qualquer tentativa de solução é mera utopia. Experimentamos a finitude das coisas e a nossa própria nas mínimas e mais simples atividades cotidianas. Por vezes, tentamos esconder o medo, fingindo que a morte não existe e que o futuro não é discutível. Tornamo-nos cada dia mais dependentes uns dos outros.*

*Essa relação entre o finito que somos e o infinito que desejamos é sempre de conflito, discutida pelas religiões e pela filosofia há séculos. No Antigo Israel, por exemplo, a descrição das carências humanas é frequente. No salmo 90, cuja autoria é atribuída a Moisés, príncipe do Egito e posteriormente libertador do povo de Israel da escravidão, deixa claro a falência diária do homem: "Os dias da nossa vida sobem a setenta anos ou, em havendo vigor, a oitenta; neste caso, o melhor deles é canseira e enfado, porque tudo passa rapidamente, e nós voamos" (Sl 90.10). Somos todos como um "breve pensamento" (Sl 90.9).*

***Ao olharmos para a corrupção ao redor, a experiência parece nos indicar que qualquer tentativa de solução é mera utopia. Experimentamos a finitude das coisas e a nossa própria nas mínimas e mais simples atividades cotidianas. Por vezes, tentamos esconder o medo, fingindo que a morte não existe e que o futuro não é discutível.***

*No Cristianismo, o apóstolo Tiago, irmão de Jesus Cristo, também disse que não devemos fazer planos sem nos submetermos à vontade de Deus, simplesmente porque somos falíveis. Não podemos dar certeza às coisas. Não podemos garantir que as nossas certezas circunstanciais nos salvarão. "Vós não sabeis o que sucederá amanhã. Que é a vossa vida? Sois, apenas, como neblina que aparece por um instante e logo se dissipa" (Tg 4.14).*

*Somos neblina. E como nuvens que passam, carecemos de algo, para além de nós, que nos dê a certeza que nos fundamente para o presente e para o futuro. Para os cristãos, essa certeza é a pessoa encarnada do próprio Deus, Jesus Cristo. A arrogância acadêmica e intelectual não nos salvará. A soberba científica já nos mostrou, na Segunda Guerra Mundial, que o problema não está nos laboratórios ou nos microscópios, mas no coração do homem. Não são as armas que matam, mas a cobiça desenfreada da alma. Não é o outro que é o meu inferno, sou eu mesmo, porque é do meu coração que procedem as corrupções que alimentam a sociedade. O futuro só é possível, nas palavras de Agostinho, quando o nosso coração encontrar repouso no Senhor. Jesus disse: "De fato, a vontade de meu Pai é que todo homem que vir o Filho e nele crer tenha a vida eterna; e eu o ressuscitarei no último dia" (João 6.40). E "quem crê em mim tem a vida eterna" (João 6.47).*

(*) Pastor da Igreja Presbiteriana do Brasil; Professor Efetivo do Instituto Federal do Norte de Minas Gerais – IFNMG

# Tiozão atleta

## Honda revela nova geração do Civic Si, que perdeu potência, mas não o pique

Marcelo Jabulas
@mjabulas

Enquanto a Honda não define a data de lançamento da nova geração do Civic por aqui, que será importada, lá fora a marca já apresentou a derivação esportiva Si. Mais fraco e mais conservador, o sedã esportivo pode frustrar diante da atual geração, mas ele tem seus méritos.

Aliás, não é nada que desabone o carro. O novo Si teve seu motor 1.5 turbo ajustado para 202 cv, apenas cinco a menos que seu antecessor. Além disso, a carroceria é mais leve, o que torna a relação peso/potência ainda melhor. Sem contar que a estrutura é mais rígida, o que torna o comportamento dinâmico do novo Si superior.

NA MÃO

Mas o que não poderia mudar de forma alguma, foi mantido. A versão terá apenas transmissão manual de seus marchas. Quem já dirigiu uma das três gerações do Civic Si vendidas no Brasil sabe que grande parte da graça está no câmbio. A Honda ainda garante que as relações foram encurtadas em 10% e o pico de potência do motor foi regulado para 6 mil rpm. Ou seja, cerca de 300 giros abaixo da atual configuração. Tudo isso deixará o novo Si ainda mais arisco, mesmo que menos potente.

Na Europa a marca revelou a carroceria hatchback, mas com estilo de teto inclinado, semelhante o modelo vendido por aqui, mas com para-brisas unido à tampa do porta-malas. Não se sabe se ela receberá também a versão apimentada ou será poupada para uma nova geração do furioso Type-R.

HONDA/DIVULGAÇÃO

**SENHORIL** – A nova geração do Honda Civic tem estilo conservador, sem excesso de vincos e recortes; na versão esportiva Si a sobriedade foi mantida

***Nova geração do Civic Si é apresentada com motor de 202 cv, mas com pico de torque ajustado para 6.000 rpm***

POR AQUI

No Brasil o ciclo do Civic nacional está à beira do fim. A previsão é que o modelo deixe de ser produzido em novembro para dar lugar à nova geração, que virá importada. Fabricado desde 1997, o Civic foi o modelo que abriu os trabalhos na unidade de Sumaré (SP).

No entanto, a combinação da queda de demanda pelo modelo e o custo da nova plataforma fizeram com que a Honda desse prioridade na produção local da nova geração do HR-V e optasse pela importação do sedã.

# Hyundai Creta vai passar por reestilização

Marcelo Jabulas
@majabulas

A nova geração do Hyundai Creta chegou em setembro ao mercado brasileiro, marcada pelo visual pouco agradável de sua seção frontal. Lá fora, o visual já estava em linha há um pouco mais tempo. E pelo visto também não conquistou o coração dos consumidores asiáticos. A filial indonésia acaba de apresentar sua versão do SUV, mas com visual bem diferente do que é oferecido por aqui, na Índia e Rússia.

Pelas ilustrações, o Creta adotará o mesmo conjunto ótico da atual geração do Tucson (comercializada lá fora), assim como da picape Santa Cruz, com os faróis formando um mosaico triangular aplicado na moldura da grade do radiador. As lanternas, que também não foram recebidas com aplausos tiveram as formas mantidas.

Por aqui, o Creta manterá sua cara feia até segunda ordem. Mas o que já mudou foram os preços. O SUV foi reajustado e parte de R$ 110.690, podem chegar a quase R$ 160 mil.

# Mais perto da final

## ▶ Atlético busca vaga na decisão da Copa do Brasil e, no mínimo, mais R$ 23 mi

**Thiago Prata**
Do Hoje em Dia

“Respeito” e “pés no chão” são palavras que fazem parte do vocabulário do Atlético no dia a dia e foram utilizadas de forma efusiva na preparação do time para o duelo com o Fortaleza, nesta quarta-feira (27), às 21h30, no Castelão, pela partida de volta das semifinais da Copa do Brasil. Mesmo com a vantagem de quatro gols de diferença, alcançada no jogo de ida, os comandados de Cuca prometem empenho máximo para levar o Galo à sua terceira decisão do torneio e, de quebra, garantir, no mínimo, mais R$ 23 milhões aos cofres do clube.

PEDRO SOUZA/ATLÉTICO

**CAMINHO PARA A FINAL** – Atlético, de Cuca, despachou Remo, Bahia e Fluminense, antes de golear o Fortaleza no Mineirão; hoje, tenta consolidar a vaga na decisão

**PREMIAÇÃO**

Até agora, o Alvinegro já recebeu R$ 15,15 milhões de premiações na competição: R$ 1,7 milhão por ter participado da terceira fase, R$ 2,7 milhões por ter disputado as oitavas de final, R$ 3,45 milhões pelas quartas e R$ 7,3 milhões pelas semifinais.

Se passar pelo Fortaleza, o Galo fará a final contra Athletico-PR ou Flamengo, que se enfrentam no Maracanã, também nesta quarta, às 21h30. O jogo de ida terminou em 2 a 2 na Arena da Baixada.

O campeão da Copa do Brasil leva mais R$ 56 milhões, enquanto o vice fica com mais R$ 23 milhões de premiação. Ou seja, se for o vencedor desta edição, o Atlético terá obtido R$ 71,34 milhões.

***Até agora, o Atlético eliminou Remo (vitórias por 2 a 0 e 2 a 1), na terceira fase, Bahia (triunfo por 2 a 0 e derrota por 2 a 1), na oitavas de final, e Fluminense (empate em 1 a 1 e vitória por 1 a 0), nas quartas. No jogo de ida das semifinais, contra o Fortaleza, goleou por 4 a 0.***

**HISTÓRIA**

O Alvinegro tenta chegar à sua terceira final da competição. A primeira se deu em 2014, representando uma das maiores glórias da história do clube. Depois de superar Palmeiras, Corinthians e Flamengo (com direito a viradas antológicas diante do Timão e do Urubu), o Galo ganhou as duas partidas da decisão contra o arquirrival Cruzeiro: 2 a 0 no Independência e 1 a 0 no Mineirão.

Dois anos depois, o Atlético voltou a disputar o título, mas dessa vez ficou com o vice, após ter sido batido pelo Grêmio, no Mineirão, por 3 a 1, e ficado no empate em 1 a 1, na Arena do Grêmio.

**DEFESA**

O time de Cuca tem a seu favor uma defesa sólida. Em sete embates na Copa do Brasil, sofreu apenas quatro gols, ou seja, 0,57 por confronto.

**▶ A FICHA DO JOGO**

### Fortaleza

Felipe Alves; Jussa, Titi e Jackson; Daniel Guedes, Éderson, Matheus Vargas, Felipe e Ronald; Wellington Paulista e David. Técnico: Juan Vojvoda

### Atlético

Everson; Guga (Tchê Tchê), Réver, Alonso e Arana (Dodô); Jair, Tchê Tchê, Dylan Borrero e Nacho (Vargas); Hulk (Diego Costa) e Keno (Savarino) Técnico: Cuca

# Ruth Jabbur

**Ruth Jabbur**
colunistaruthjabbur@gmail.com

## Matriarca e poetisa da família Nassau celebrou 99 anos

*Dona Aparecida Nassau, a matriarca mais longeva da família, completou 99 anos na sexta-feira (01/10). E para marcar a ocasião, a celebração ocorreu em sua residência, juntamente com os familiares (filhos, netos, sobrinha) e amigos, regada de um saboroso coquetel acompanhado de um delicioso bolo (Lia bolo) e dos tradicionais e clássicos docinhos Jabbur Sweet Gourmet. Ela foi casada com o cirurgião dentista José Ferreira, de quem teve sete filhos, treze netos e quatro bisnetos. São 99 anos muito bem vividos e cheios de lindas histórias e poesias para contar: "Sozinha não estou, amo a natureza aberta em flor. Minha alma canta de alegria, na passarela cheia de vigor. Meus filhos e netos, doando-me grande amor" (NASSAU, 2007). Parabéns Aparecida! Que o amor de Deus esteja presente em todos os dias de sua vida...*

A aniversariante Maria Aparecida Nassau Ferreira

A aniversariante e seu filho Flávio F. Silva

Com as filhas Elisa e Cândida

O brinde com a filha Graça. Tim-tim!!!.

As filhas Graça Nassau, Elisa Nassau, Cândida Nassau e Socorro Nassau

A filha Socorro com a aniversariante

A aniversariante recebendo os mimos dos netos Cynthia, Patrícia, Janaína e Gabriel

A família reun'ida para os parabéns!!!